

USF express [18]

Brasil na corrida por engenheiros

INSTITUCIONAL

USF investe 1,7 milhão de reais em infraestrutura

CARREIRA

Especialização: Fazer a escolha certa pode acelerar o desenvolvimento da carreira

MUNDO MELHOR

Os 'quatro elementos' exigem atenção constante



NESTA EDIÇÃO



04 *Papa Francisco vem ao Brasil em sua primeira viagem internacional.*

05 *Especialização faz diferença para quem já se formou ou está chegando lá.*

06 *Vestibular de Inverno USF 2013 tem 27 opções de cursos.*

06 *Egressos: Julia Targa e Eduardo Piton.*

07 *Pesquisadores da USF apresentam trabalhos em Congresso Brasileiro de História da Educação.*

08 *Brasil na corrida por engenheiros.*

10 *USF investe 1,7 milhão de reais em infraestrutura.*

12 *Trabalho da USF vence Jopaddi 2013.*

13 *Os 'quatro elementos' exigem atenção constante.*

14 *Reflexões sobre a redução da maioria penal.*

15 *Click.*



EXPEDIENTE

Reitor:

Hector Edmundo Huanay Escobar

Pró-Reitora de Ensino Pesquisa e Extensão:

Iara Andrea Alvares Fernandes

Pró-Reitor de Administração e Planejamento:

Eros Pacheco Neto

Coordenadora responsável:

Patrícia Raquel Silva Marçal

Jornalista Responsável: Andrea Vargas (43.208)

Projeto e conteúdo editorial:

Ágatacom

Projeto gráfico e diagramação:

Nádia Maria Pêrego

Produção gráfica:

Gilselene Carmona
Fotografia: Arquivo USF, Departamento de Marketing, Gui Galembeck e Camila Campos

Impressão: E-color Editora e Gráfica LTDA

Tiragem: 8.000 exemplares

Colaboradores: Diretores de Campus, coordenadores de curso, docentes, alunos e ex-alunos



/unisaofrancisco

Contato: usfexpress@usf.edu.br



Saber científico e social

► *Profa. Dra. Iara Andréa Alvares Fernandes*
Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão

A Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE) da USF iniciou o ano de 2013 com a renovação de seus membros, de seus desafios e de suas expectativas. No entanto, mantém seus objetivos direcionados para a formação integral e atualizada de seu alunado. Estamos num momento de novas perspectivas. Entendemos que a grande tarefa da nossa Universidade está pautada na formação de profissionais cidadãos que se percebam como parte do processo social e que tenham compromisso com a transformação do país e a melhoria das condições de vida da comunidade que nos cerca. Nesse sentido, o corpo docente continua sendo sujeito prioritário para a USF.

Atuaremos continuamente para que os alunos realizem suas atividades acadêmicas de forma plena e tenham uma formação universitária que os habilitem como profissionais qualificados, com características diferenciadas e atrativas ao mercado, sem prescindir da missão institucional e de seu carisma franciscano.

Nesta edição da Revista USF Express, apresentamos os principais resultados da USF nos últimos meses, que coadunam com a prática que esta nova gestão da PROEPE se propõe: a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão e o compromisso com a construção de um saber cientificamente e socialmente referenciado.

Ainda nesta edição, alteramos formato e o layout da Revista USF Express. Tal medida está inserida numa estratégia de reformulação da nossa política editorial, com o objetivo de ampliar o público leitor para além dos muros da nossa instituição e de consolidar a marca na comunidade externa.

Aproveitamos o ensejo para renovar nosso compromisso para com a Universidade São Francisco e convidar a todos a tomarem parte na tarefa de concretizar nossos sonhos por meio do trabalho conjunto, em prol de uma educação de qualidade e de uma sociedade mais justa, humana e fraterna. ▲



Frei Nilo Agostini
Coordenador da Pastoral
Universitária da USF

Papa Francisco vem ao Brasil em sua primeira viagem internacional

Visita acontece durante a JMJ que deve reunir 2 milhões de católicos

Copa das confederações, Copa do Mundo, Olimpíadas. Sim, o Brasil está no centro das atenções dos eventos mundiais e um deles não é esportivo. Aguardada por fiéis de todo o mundo, a JMJ (Jornada Mundial da Juventude) será realizada pela primeira vez no Brasil entre os dias 23 e 28 de julho, no Rio de Janeiro, e contará com a presença do Papa Francisco. A estimativa é que mais de 2 milhões de católicos participem da JMJ que acontece desde 1984 com o propósito de mostrar uma fé viva e transformadora. A última edição foi em 2011, na Espanha, onde reuniu representantes de 190 países.

A Universidade São Francisco (USF) acompanha a JMJ e participa ativamente por meio da comunidade Franciscana. Em entrevista, o coordenador da Pastoral Universitária, Frei Nilo Agostini, comenta os objetivos do evento e a participação da universidade.

De que forma os Franciscanos participam?

Participamos por meio de três iniciativas. A primeira é a Feira Vocacional, que se realiza durante os dias da Jornada. Em um stand apresentamos a presença franciscana nas diferentes congregações e movimentos religiosos.

A segunda é o Encontro da Família Franciscana com os Ministros Gerais das Ordens Franciscanas, que acontecerá na Igreja de S. Sebastião, Tijuca.

Por último, o Espaço Franciscano que funcionará nas dependências anexas à Igreja de S. Francisco da Penitência, no Largo da Carioca. Ofereceremos espaços para oração, oficinas, encontros e recreação, formação entre outras atividades.

O que a JMJ representa para a comunidade católica?

A Jornada mostra para a comunidade e para o mundo que os jovens são capazes de testemunhar uma fé viva e transformadora. Eles precisam ser ouvidos, precisam ter espaço na Igreja e na sociedade. Jovens cultivam grandes sonhos e trazem um coração generoso. São capazes de construir uma sociedade de paz.

A JMJ acontece no Brasil pela primeira vez. Quais as expectativas?

O Brasil tem uma matriz católica forte. Os jovens, por meio da Jornada, conseguem confirmar e partilhar sua fé cristã. Isso preenche a vida e lhe dá sentido. Os que não puderem ir ao Rio se sentirão em comunhão com os que lá estiverem.

O Papa terá contato direto com esses jovens?

Com certeza! Fica claro que o tema atual da Jornada – “Ide e fazei discípulos entre as nações” (cf. Mt 28,19) – ressoará como um convite missionário, suscitando nos jovens uma resposta generosa no sentido de também se dedicarem à “nova evangelização para a transmissão da fé”.

Um recado?

Cada um de vocês, jovens, é uma preciosidade. São parte da missão desta Universidade. Estamos ao seu lado, sensíveis às buscas e anseios. Esta atitude faz parte do que chamamos de Pastoral, que significa cuidado e acolhida. Queremos ser uma Universidade em Pastoral. Vocês são bem vindos! ▲

Foto: Divulgação JMJ 2013



Católicos durante atividade da JMJ



Alunos em sala de aula na Unidade Swift

Especialização faz diferença para quem já se formou ou está chegando lá



João Victorino
Professor de MBA da USF

Uma pesquisa divulgada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) revelou que profissionais com título de mestrado, por exemplo, chegam a ganhar salários 84% maiores em relação àqueles que têm apenas a graduação, mostrando que a contrapartida a tantas exigências pode valer a pena.

Mas essa é apenas uma das possibilidades que o formado tem para dar continuidade aos estudos. Assim como o doutorado, o mestrado enquadra-se na categoria *Stricto Sensu*, que, normalmente, é mais procurada por pessoas que se interessam por pesquisa ou pela carreira acadêmica. Há, ainda, a pós-graduação *Lato Sensu*, que tem apelo mais mercadológico e também é muito bem vista pelas empresas.

"O *Stricto Sensu* é o caminho natural para aqueles que desejam seguir uma carreira acadêmica. Os programas *Lato Sensu* e MBA (*Master Business Administration*) têm duração mínima de 360 horas e permitem desenvolver habilidades e competências para o mundo corporativo", explica o professor de MBA da Universidade São Francisco (USF) João Victorino.

Durante a graduação, o aluno tem a possibilidade de identificar qual das duas modalidades se adequam mais

ao seu perfil. Por meio do Programa de Iniciação Científica (PIC), oferecido pela USF, é possível ter o primeiro contato com a pesquisa. "O PIC permite estimular o aluno no desenvolvimento de projetos de pesquisa e criam a oportunidade de conhecer e aplicar o método científico", explica Victorino.

Dessa forma, o programa auxilia o aluno nas futuras tomadas de decisões. "Evidentemente que, aqueles que apreciam as atividades de pesquisa, trilham naturalmente e mais tranquilamente os caminhos do *Stricto*", lembra o professor.

Qualquer pessoa com curso superior completo pode investir no aperfeiçoamento por meio dos programas de pós-graduação.

O contínuo desenvolvimento valoriza o currículo e estabelece diferenciais valiosos na hora de uma entrevista ou da tão sonhada promoção dentro da empresa. Aposte na sua carreira! ▲

"Fazer a escolha certa pode acelerar o desenvolvimento da carreira"



Julia Targa

"Na USF, me reinventei profissionalmente. Por ter feito 4 anos de iniciação científica, com excelentes professores e colegas, aprendi que a minha régua tinha que ser alta se eu quisesse me destacar dos demais profissionais. Além disso, a instituição me deu a oportunidade de realizar meu sonho, que era

atuar estrategicamente na área de Recursos Humanos. Aliás, só consegui esta oportunidade devido ao trabalho realizado no Estágio em Psicologia Organizacional, orientado pela Profa. Keli Campos". Formada em 2010 no curso de Psicologia do Campus Itatiba, Julia Targa de Carvalho Neta, 30 anos, atualmente, é aluna do MBA em Gestão Estratégica de Pessoas no Campus Campinas da USF e ocupa o cargo de business partner na Pepsico do Brasil Alimentos. "É um curso excelente e essencial para quem quer seguir carreira em RH", recomenda. ▲

Eduardo Piton



Eduardo Piton, 45 anos, formou-se na primeira turma do curso de Engenharia Industrial - Modalidade Mecânica do Campus Itatiba em 1992. Depois da graduação, especializou-se em Engenharia da Qualidade na Unicamp (1993) e Master Black Belt em Metodologia Six Sigma, na Alemanha (2008). Atualmente é mestrando em Engenharia também pela Unicamp e atua como Gerente de Qualidade Corporativo de quatro fábricas da linha branca da MABE. "Através de uma formação sólida consegui desenvolver meu potencial profissional. Continuei estudando para complementar a boa formação que obtive na USF, pois entendo que o bom profissional é aquele que aprende todo dia algo de novo", indica.

1. Ainda na faculdade. Da esquerda para direita: Ciro Bellatini – Coordenador Engenharia de Turbinas Hidrelétrica na Voith Canadá; Eduardo Piton – Gerente de Qualidade Corporativo de quatro fábricas MABE; Daniel Ferro Gil – Gerente de Qualidade na Tetrapak; Laerte Souza – Gerente Industrial aposentado da Johnson & Johnson e Clovis Antonicelli – Diretor de Vendas da Bosch. **2. Em encontro recente. Da esquerda para direita:** Clovis Antonicelli, Daniel Ferro Gil, Eduardo Piton e Laerte Souza

Vestibular de Inverno USF 2013 tem 27 opções de cursos

Curitiba (PR), São José do Rio Preto (SP) e Brasília (DF) são locais de prova para Medicina

O vestibular de inverno da Universidade São Francisco (USF) oferece 27 cursos nos quatro Campi localizados em Bragança Paulista, Campinas, Itatiba e São Paulo. Menos concorrido que o processo realizado no verão, o vestibular que acontece no primeiro semestre pode ser uma boa oportunidade para ingressar nos tradicionais, e mais disputados, cursos da instituição como as Engenharias, Direito, Psicologia e Medicina. Na USF, a relação candidato por vaga é cerca de 30% menor no vestibular de inverno, se comparado ao vestibular de verão. Essa diferença pode significar uma grande vantagem para os vestibulandos.

Ainda pensando nas facilidades aos candidatos, a USF ampliou os locais de prova para Medicina. Além de Bragança Paulista, Campus onde é ministrado o curso, as cidades de Campinas, São Paulo, Curitiba, São José do Rio Preto e, pela primeira vez, Brasília, também serão locais de prova. Essa flexibilidade contribui para que o vestibulando não precise se deslocar de sua cidade de origem, evitando custos extras.

Qualidade atestada pelo CREMESP

O curso de Medicina da USF foi reconhecido como um dos mais conceituados do Estado de São Paulo, por meio do Exame do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP). Até o ano passado, a realização da prova era voluntária e não refletia fielmente o panorama da qualidade nas instituições de ensino. Em 2012, o exame tornou-se obrigatório e os alunos da USF obtiveram aproveitamento de 58,4%, quatro pontos percentuais acima da média das demais instituições privadas, que alcançaram a média de 54,38%. Nas instituições públicas, por sua vez, o aproveitamento foi de aproximadamente 63,74%.

Calendário e taxas

As inscrições para o vestibular tradicional dos Campi Bragança Paulista, Campinas e Itatiba terminam no dia 13 de junho. A prova será realizada para todos os cursos em 22 de junho, às 14 horas. Após esse período, continuam abertas as inscrições para vagas remanescentes, até 8 de agosto, com provas agendadas. Quem optar por usar a nota do ENEM, pode fazê-lo até 15 de agosto, também para vagas remanescentes. Já os cursos oferecidos no Campus São Paulo têm inscrições abertas até 7 de agosto, somente com provas agendadas. O Manual do Candidato, com taxas, locais e outras informações, pode ser consultado pelo site:

www.usf.edu.br/vestibular.



Da esquerda para a direita: Paulo Bonfim, Leticia Mazochi, Profa. Paula Leonardi e Anderson Sanfins durante o Congresso

“A importância dos congressos está na circulação do conhecimento produzido”

Pesquisadores da USF apresentam trabalhos em Congresso Brasileiro de História da Educação

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco (USF), mestrado e doutorado, enviou quatro alunos para o VII Congresso Brasileiro de História da Educação. Realizado em Cuiabá, o evento reúne pesquisadores de todo o país e constitui um dos mais importantes da área. Este ano, o tema abordado foi “Circuitos e Fronteiras da História da Educação no Brasil”.

Os orientandos que enviaram trabalhos para o evento foram: Leticia Mazochi, com “O Mensageiro de Nossa Senhora da Salete: A ação educativa de uma congregação religiosa por meio de uma revista”; Anderson Wilker Sanfins, com “A relação do Ensino Técnico na vida dos alunos da escola Rosa Perrone Scavone – Itatiba”; Paulo Ricardo Bonfim com “A infância no horizonte médico paulista (1918-1929): uma análise das propostas relacionadas à infância e sua educação no âmbito da higiene e da eugenia; e Vânia de Araújo Silva, com “O Grupo Escola da Itaúna: Constituição, trajetórias e memórias”. Os trabalhos estão relacionados ao projeto “Educação e Relações Sociais na História”, aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e coordenado pelo Prof. Dr. Moysés Kuhlmann Júnior do *Stricto Sensu* da

USF.

“Os trabalhos enviados para esses eventos passam pela comissão científica que os avalia. Ter as pesquisas aprovadas atesta a qualidade das investigações que temos desenvolvido no programa”, explica a orientadora de um dos projetos e docente da USF, Paula Leonardi.

Congressos científicos são importantes tanto para os orientandos quanto para a universidade, que tem a oportunidade de levar o conhecimento gerado no estado de São Paulo para pesquisadores de todo o Brasil. “Tudo o que há de mais novo em pesquisas na área de educação é apresentado nesses eventos e, com isso, os alunos têm a possibilidade de trocar experiências com mestrandos, doutorandos e professores de todas as partes do Brasil”, acrescenta a pesquisadora.

De acordo com Paula, “a importância dos congressos está na circulação do conhecimento produzido. Em nosso caso, levamos a produção do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, mais especificamente da linha de História. Além disso, nos abrimos para o diálogo com outros pesquisadores, para o conhecimento de outras pesquisas e para o aprimoramento de nossas questões, objetos, fontes e métodos”. ▲

BRASIL na corrida por

engenheiros

► O Brasil vai precisar de 90 mil novos engenheiros até 2014

O Brasil entendeu, nos anos 90, que um país não se sustenta sem investimentos em tecnologia. Pesquisa e desenvolvimento em diversas áreas da engenharia começaram a ganhar importância no cenário econômico do país, algo que já acontecia em nações desenvolvidas há muito tempo. Naquela época, o país enfrentava um grande problema, a necessidade de desenvolver tecnologia versus a falta de mão de obra. Isso obrigou governo e empresas a importarem profissionais qualificados, mas com custos muito elevados.

É correto, no entanto, dizer que o Brasil virou a página e melhorou essa situação, mas ainda não é hora de respirar aliviado. De 2001 a 2010, o número de formados nas mais diversas áreas da engenharia subiu de 18 mil para 40 mil. Parece bastante, mas, segundo levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Brasil vai precisar de 90 mil novos engenheiros até 2014. A carência de profissionais exige movimentação, investimentos em mão de obra nacional e formação de novos engenheiros. Mas esses novos especialistas já têm motivos pra sorrir, pois, dados de uma pesquisa conduzida pela Catho (Empresa de Recrutamento Online) revelam que de 2011 pra cá, dos 20 cargos com maior aumento de salário, 6 eram relacionados à engenharia. O futuro é promissor!

Grande parcela dos novos profissionais são absorvidos por multinacionais e estatais, outros acabam optando por uma carreira voltada à pesquisa acadêmica, igualmente valorizada, por ser responsável pela formação de futuros engenheiros. E quando o assunto é "boas empresas para trabalhar", o Brasil dá show. Desejadas por 10 em cada 10 profissionais, Google, Facebook, Microsoft, Bosch, indústrias têxteis e outras gigantes estão instaladas aqui, recrutando mentes criativas para o efervescente mercado. "Criatividade e inovação são desafios. A pessoa precisa criar! Os alunos mais inventivos levam a melhor, pois as empresas desejam esses

profissionais, disputam as pessoas que pensam em coisas que você ainda nem sabe que precisa", conta Geraldo Caixeta, coordenador do curso de Engenharia Elétrica do Campus Campinas da Universidade São Francisco (USF).

Independente da área escolhida, inovação e criatividade são fatores unânimes entre os head hunters, nome dado aos profissionais que contratam. Jovens talentos precisam ir além do aspecto técnico para ter destaque no mercado. "Os novos engenheiros devem ter um perfil de bom conhecimento, mostrar capacidade de tomar decisões, disposição para encarar desafios técnicos e operacionais e, acima de tudo, ter espírito de equipe", avalia Paulo Dore, engenheiro de petróleo da Petrobras.

Dore, ainda é taxativo com aqueles que se interessam em trabalhar com o "ouro negro". "Os desafios do Pré-Sal são animadores, mas a produção de óleo e gás exige investimentos pesados e se depara com o famoso dilema entre competitividade e qualidade. É papel do engenheiro garantir um contínuo desenvolvimento tecnológico com foco na redução de gastos. Ao mesmo tempo, precisamos pensar em instalações seguras e que não gerem impacto ao meio ambiente", completa. (Leia mais sobre meio ambiente na página 13).

Andre Beatti, coordenador de Engenharia Química dos Campi Campinas e Itatiba da USF, lembra ainda da figura do engenheiro-consultor. "Como saber qual material comprar para usar num motor ou carcaça de um carro, por exemplo? O engenheiro, hoje, também está presente em cargos estratégicos de compras, investindo na matéria-prima certa e evitando desperdícios".

O engenheiro é, em outras palavras, consultor, tomador de decisões, técnico, administrador. A indústria mudou e o perfil do profissional tem acompanhado essa evolução. A única demanda que o país ainda não conseguiu suprir é a de engenheiros formados. ▲

USF investe 1,7 milhão de reais em infraestrutura

Melhorias priorizam acessibilidade e laboratórios



Prof. Eros Pacheco Neto
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Pautada pela missão de produzir e difundir o conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e extensão de qualidade, visando a excelência na prestação de serviços educacionais, a Universidade São Francisco (USF) aplicou seus recursos no primeiro semestre para melhorias de infraestrutura.

Entre as obras, foram priorizadas aquelas de acessibilidade e as diretamente ligadas ao processo de aprendizagem dos alunos, como, por exemplo, em laboratórios e clínicas.

A USF é reconhecida no mercado de trabalho pela qualidade dos profissionais que forma e manter-se atualizada nos recursos de aprendizado tem relação direta com esse resultado. "O investimento neste tipo de estrutura é primordial para que o aluno possa vivenciar, ainda na universidade, teoria e prática", aposta Prof. Eros Pacheco, Pró-Reitor de Administração e Planejamento da USF.

Campus Bragança Paulista

- ▶ Melhoria na rede wifi;
- ▶ Renovação da clínica odontológica;
- ▶ Instalação de equipamentos de última geração no Centro de Radiologia Odontológica;
- ▶ Implementação de consultórios de alta tecnologia e aperfeiçoamento do espaço destinado à recepção dos pacientes;
- ▶ Novos computadores para os laboratórios de Informática;
- ▶ Investimentos em acessibilidade com a implantação de banheiros acessíveis e do novo elevador no prédio III, que atenderá os cursos de Odontologia, Fisioterapia e Enfermagem;
- ▶ Ampliação e renovação do acervo bibliográfico - 191 itens;
- ▶ Revisão da infraestrutura do telhado do laboratório de Anatomia;
- ▶ Implantação do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), que contribuirá com o curso de Direito.



Novos computadores do laboratório de informática do Campus Bragança Paulista

Campus Campinas - Unidades Cambuí e Swift

- ▶ Troca de 560 carteiras;
- ▶ Ampliação da estrutura física do Campus, com criação de novas salas de aula;
- ▶ Nova clínica de Psicologia, com 1.500 m²;
- ▶ Implantação do laboratório de Panificação e Confeitaria;
- ▶ Mobiliário do Espaço Gourmet;
- ▶ Contratação de novo link dedicado de internet;
- ▶ Renovação dos laboratórios de informática;
- ▶ Inclusão 70 novas vagas de estacionamento;
- ▶ Ampliação e renovação do acervo bibliográfico – 1.198 itens.



Nova Clínica de Psicologia, com 1.500 m²

Campus Itatiba



Quadra de esportes reformada

- ▶ Aquisição de 80 computadores para os Laboratórios de Informática;
- ▶ Substituição dos computadores de consulta da Biblioteca por sistema Multipoint;
- ▶ Reforma da quadra de esportes;
- ▶ Melhoria na passarela entre o Prédio Administrativo e Intercentros;
- ▶ Melhoria da Rede Wifi com implantação de Link dedicado com 10MB;
- ▶ Mudança do Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo (NEP) para o prédio central;
- ▶ Mudança do Núcleo de Psicologia Avançada (NUPA) para a Clínica de Psicologia;
- ▶ Ampliação e renovação do acervo bibliográfico - 145 itens;
- ▶ Aquisição de 90 licenças para o AutoCAD 2013, utilizado pelo curso de Arquitetura.

Campus São Paulo

- ▶ Renovação do laboratório de informática;
- ▶ Investimentos em acessibilidade com a instalação de sinalização e piso tátil e direcional em todos os pavimentos do prédio, para portadores de deficiência visual e adaptação dos sanitários acessíveis.



Investimentos em acessibilidade

Valorização do corpo docente

O investimento em estrutura nos Campi da USF foi realizado com o objetivo principal de favorecer o processo de aprendizado dos alunos. Alinhado a esse propósito, as salas dos professores de todos os Campi também receberam melhorias. Com novos computadores, *coffee break*, espaço para leitura e atualização, além da reformulação do serviço de apoio, com capacitação e treinamento da equipe, as novas salas dos professores devem proporcionar maior bem estar aos docentes e com isso melhor desempenho nas aulas!

Alunos da USF vencem Jopaddi 2013

A 25ª edição da jornada ocorreu em Águas de Lindóia



Os alunos do curso de Medicina da Universidade São Francisco (USF) Murilo Rocha Rodrigues e Daniela Tiemi Sato foram vencedores na Jopaddi (Jornada Paulista de Atualização em Doenças Digestivas) deste ano, que teve um de seus módulos voltados à atualização em fígado, pâncreas e vias biliares. Daniela e Murilo encaminharam o trabalho "Fígado Ectópico: relato de um caso" que ganhou como melhor trabalho escrito em 2011.

Não é a primeira vez que a USF vence na Jopaddi. Em edições anteriores já conquistou premiações de Melhor Relato de Caso; Melhor Trabalho em Fórum de Pesquisa e Melhor Trabalho em Gastroenterologia Cirúrgica. "São as três categorias de prêmio contempladas na Jopaddi e em 2011 ganhamos as três", comemora o Prof. Carlos Martinez, da USF. O docente lembra que o grupo de pesquisa da USF, do qual ele participa

com outros professores e alunos, tem se destacado no cenário clínico nacional desde 2003. Até agora já foram 11 prêmios importantes para a medicina, alguns conferidos pelo Congresso Latino Americano de Coloproctologia, pelo Congresso Médico Universitário do ABC, pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões, entre outros. "Sem contar as três menções honrosas, quatro segundos lugares e dois terceiros lugares em trabalhos premiados na Semana Médica da USF", destaca o Prof. Martinez.

A 25ª edição da Jopaddi ocorreu em Águas de Lindóia. Anual, a jornada reúne alunos, professores e médicos que se atualizam e aperfeiçoam conhecimentos ao lado de outros profissionais da saúde. A organização é do Serviço de Gastroenterologia da Santa Casa de Ribeirão Preto e pela Divisão de Gastroenterologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP).▲

Da esquerda para a direita: Leonardo Esteves, amigo dos participantes; os alunos de Medicina Paulo Pedroso, Murilo Rocha, Daniela Sato, Alice Moreira, Celene Bragion, Christian Bornia, Daniel Maranon Terrivel; e o aluno de mestrado da USF Vitor Piquera

"Até agora já foram 11 prêmios importantes para a Medicina da USF, alguns conferidos pelo Congresso Latino Americano de Coloproctologia"

Os 'quatro elementos' exigem atenção constante



José Paolillo

Professor e coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do Campus Campinas da USF

Preocupações com o meio ambiente pautam noticiários de jornais e conversas entre amigos. Diariamente, a sociedade tem se interessado mais por políticas de preservação, reciclagem, debates e tudo o que contribui diretamente para o aumento da qualidade de vida. Uma batalha diária para manter ar, água, terra e fogo, que representa energia e combustíveis, em harmonia. Mas será que é suficiente?

Para o coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do Campus Campinas da Universidade São Francisco (USF), Prof^o José Paolillo, é apenas o começo. O professor acredita que devemos ir além se quisermos acelerar o sucesso das ações. "Palestras, por exemplo, são excelentes fontes de debate, mas não precisamos ficar restritos a elas. A educação ambiental constante é o primeiro passo para a conscientização", reforça.

Simples iniciativas podem evitar problemas como racionamentos e custos ainda mais altos nas contas de água e luz. De acordo com Paolillo, a cidade precisa controlar o desperdício se quiser continuar tendo água na torneira na próxima década. "Controle de perdas nas redes de distribuição de água para a população é fundamental. As cidades mais eficientes neste quesito no Brasil ainda ficam muito aquém

em relação aos países da Europa", conta.

Quando o assunto é reciclagem o problema é ainda mais imediato. Descartar lixo em outro município, como tem se debatido na Prefeitura de Campinas, por exemplo, é um processo custoso. "Se tivermos que optar pelo descarte em outra cidade, encareceremos muito o processo". E quem paga por isso? "A população paga e não é pouco", alerta Paolillo.

Iniciativas & Ideias

Algumas ideias simples podem representar um grande progresso na preservação de recursos. "Precisamos aumentar o número de ciclovias ou a prática da "carona solidária" para poupar combustível e mantermos a cidade com o ar mais limpo. Economizar energia, água e reciclar o lixo são ações muito eficientes".

Há, ainda, a possibilidade de instalar redutores de vazão nas torneiras e cisternas de baixo custo para captar água da chuva, que pode ser usada para os mais diversos fins. Cuide do ar, economize água, recicle o que for reciclável e use menos o carro. Os quatro elementos agradecem!

Tem boas práticas de preservação na sua rotina? Compartilhe conosco pelo e-mail usfexpress@usf.edu.br. Sua história pode entrar em nossa próxima edição! ▲

Reflexões sobre a redução da maioridade penal

Por: Prof. Edilson Freire da Silva
Docente no curso de Direito dos Campi Bragança Paulista e São Paulo da Universidade São Francisco (USF).
Mestre em Direito Penal pela PUC-SP.
Advogado Criminalista

A Constituição Federal (CF), em seu artigo 228, expressa a idade de 18 anos quanto a maioridade penal. Todo assunto tratado na CF reflete no restante do ordenamento jurídico, seja Código Penal ou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA 8069/90) e pode, ou não, ser modificado. Existem as chamadas cláusulas péticas, melhor, aquelas que não admitem modificação, nem mesmo através das chamadas Emendas Constitucionais.

A própria CF expressa em seu artigo 60 quais os assuntos possíveis de modificação, mas em seu parágrafo 4º expressamente declara que não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir os direitos e garantias individuais.

Alguns afirmam ser possível a redução da maioridade penal sustentando que, uma vez que é o artigo 5º da CF que elenca as chamadas garantias individuais e lá não se inclui a idade de 18 anos, mas no artigo 228, a redução da maioridade não afrontaria a CF.

Já outros alegam ser inconstitucional a redução da maioridade, já que o artigo 5º não seria o único comando expresso sobre as garantias individuais, vez que neste próprio artigo 5º, parágrafo 2º, admite-se que os direitos e garantias expressos na

constituição não excluam outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou dos tratados internacionais que o Brasil seja parte. Neste entendimento, a Convenção sobre os Direitos da Criança da Assembleia Geral das Nações Unidas foi ratificada pelo Brasil em 1990, o que torna a maioridade penal de 18 anos em cláusula pétrea, não podendo ser modificada.

Há outros ainda que se voltam contra o ECA, clamando aumento do tempo de internação além dos 3 anos previstos no artigo 112, o que traria menor discussão e seria, em princípio, permitido, vez que sendo uma lei ordinária, abaixo da CF, nada a ofenderia pois seria mantida a idade e apenas elevaria a 'punição'. Nesta alteração do ECA, aí variam os prazos de internação, mas atingindo a maioridade seria transferido para uma 'ala' especial, o que causa incomodo para defensores do direito da personalidade, vez que seria apenas um 'presídio' intermediário, exigindo maiores investimentos e em nada contribuindo para a recuperação.

Novamente a mídia impõe aos cidadãos um posicionamento sobre o tema e pressionam parlamentares sobre uma solução, ainda que ilusória, mas emergente, a 'toque de caixa'. É esperar para ver. ▲



Deputado Ulisses Guimarães (presidente da Câmara dos Deputados), recebido pelo Frei Fábio (Vice-Reitor), durante visita à USF em 1986

Reconhecimento

A USF teve o *status* de Universidade reconhecido em 1985. A instalação como Universidade São Francisco ocorreu em solenidade realizada em 23 de fevereiro de 1986, assumindo Frei Constâncio Nogara como primeiro reitor e Frei Fábio Panini como Vice-Reitor. As festividades realizaram-se no Campus de Bragança Paulista, dentro de uma programação cuidadosamente preparada, com a presença de autoridades do Brasil e da região bragantina, além de representantes da comunidade local.

Se você tiver uma foto que gostaria de divulgar, envie para usfexpress@usf.edu.br, contando a história desse click. Sua foto poderá ser selecionada pela revista e publicada nesta página.



// MktDigital

ESADE Business School de Barcelona

O *marketing* digital tem crescido a cada dia e investir nessa era virtual não se trata mais de um diferencial, mas de uma necessidade. As empresas estão apostando em estratégias de *marketing* digital para que tenham condições de acompanhar este crescimento.

// Principais objetivos de aprendizagem do programa de **Marketing Digital da ESADE Business School:**

- Conhecer as ferramentas digitais disponíveis em diferentes canais, compreendendo suas possibilidades e limitações.
- Aprender os pontos-chave para a supervisão de equipes de marketing digital.
- Entender o Conversational Marketing como o novo paradigma do marketing social.
- Desenvolver as competências necessárias para o cultivo de comunidades *online* que gerem valor de maneira sustentável.
- Analisar modelos de negócio para a maximização dos resultados de ações digitais.

Inscrições Abertas. Vagas limitadas!

Realização: Julho de 2013 em Campinas/SP.

Mais informações: www.usf.edu.br/esade / 19 3779 3339